



I Semestre 2025
N.º 01 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS



I Semestre 2025
N.º 01 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2025	N.º 01	P. 1- 45	2025
-------------	--------	----------	--------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Semestral de Balança de Pagamentos – Ano 4, n.º 1 (Setembro 2025) – Maputo:
BM/DER, 2025 – Semestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

Prefácio	7
A. Sumário Executivo	8
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII do I Semestre de 2024	9
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I Semestre de 2025	10
1. Conta Corrente e de Capital.....	10
1.1. Conta Corrente	10
1.1.1. Conta de Bens	11
1.1.1.1. Exportações de Bens	11
1.1.1.2. Importações de Bens	15
1.1.2. Conta de Serviços	17
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários	18
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	19
2. Conta Financeira	21
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	21
2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros	24
2.3. Outro Investimento	24
3. Dívida Externa	25
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	25
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	26
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	28
Anexo	29

Índice de Tabelas

Tabela 1: Saldo conjunto da conta corrente e de capital (USD milhões)	10
Tabela 2: Conta corrente (USD milhões)	10
Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)	11
Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)	17
Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)	18
Tabela 6: Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)	19
Tabela 7: Conta financeira (USD milhões)	21
Tabela 8: Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)	22
Tabela 9: Principais parceiros de investimento (%)	23
Tabela 10: Dívida externa líquida (USD milhões)	25
Tabela 11: Desembolsos de empréstimos externos (USD milhões)	25
Tabela 12: Reembolsos de capital e juros de empréstimos por sectores (USD milhões)	26
Tabela 13: Posição de investimento internacional (USD milhões)	28

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)	12
Gráfico 2: Exportações dos GP (USD milhões)	12
Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)	13
Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)	14
Gráfico 5: Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)	15
Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)	16
Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)	22

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
BPM6	6. ^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional
CC	Conta Corrente
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a Bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PIB	Produto Interno Bruto
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

Prefácio

O Relatório Semestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar com os agentes económicos e o público em geral a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e da PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Junho de 2025, em comparação com igual período de 2024.

As estatísticas, objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar - USD*).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram os dados que tornaram possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, das quais a primeira e a segunda contemplam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e da PII do I Semestre de 2024, respectivamente. A terceira parte descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e de capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

Dados preliminares da Balança de Pagamentos (BoP) reportados ao I semestre de 2025 indicam que o saldo conjunto da conta corrente e de capital registou uma deterioração em 8,5 %, para a magnitude de USD 1 299 milhões, justificada, fundamentalmente, pelo agravamento do défice da Conta Corrente (CC) em 3,2 %, para USD 1 366 milhões, e pela redução do saldo positivo das transferências de capital em 47 % para USD 67 milhões.

A deterioração do saldo da CC decorre, basicamente, do aumento do défice da conta de serviços, em cerca de USD 249 milhões (75 %), para USD 578 milhões, devido ao acréscimo dos custos líquidos nas componentes de assistência técnica (USD 94 milhões), investigação e desenvolvimento (USD 92 milhões), viagens (USD 79 milhões) e gestão e consultoria (USD 28 milhões).

A conta financeira registou uma entrada líquida de fundos no valor de USD 1 713 milhões, reflectindo, em parte, o aumento dos fluxos financeiros do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em cerca de 37 %, fixando-se em USD 2 532 milhões. Este desempenho do IDE foi explicado pelo incremento em 43,9 % dos investimentos feitos pelos Grandes Projectos (GP), com destaque para o acréscimo de 52,9 % do influxo de capitais na indústria extractiva, nos sectores de petróleo e gás, e carvão.

Com efeito, as transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo traduziram-se num saldo global deficitário no valor de USD 178 milhões. Por sua vez, as operações realizadas pela autoridade monetária resultaram na acumulação de activos de reserva da mesma magnitude, culminando com o aumento do saldo das reservas internacionais brutas para USD 3 964,7 milhões, montante suficiente para cobrir 3,5 e 5,4 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo os GP, respectivamente.

No final do II trimestre de 2025, a posição devedora líquida de Moçambique face ao exterior, medida pela Posição de Investimento Internacional (PII), cresceu em USD 869 milhões em relação a Março de 2025, tendo o seu saldo se situado em USD 71 561,3 milhões.

B. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do I semestre de 2024

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que os dados estatísticos enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizados periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao I semestre de 2024 diferem em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da revisão em baixa das despesas com serviços e em alta dos desembolsos de Outros Sectores. Esses factos culminaram na redução da magnitude do défice da CC, bem como, no aumento dos fluxos líquidos da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – I semestre de 2025

1. Conta Corrente e de Capital

Dados preliminares reportados ao I semestre de 2025 indicam que as necessidades de financiamento externo líquido, medidas pelo saldo conjunto da CC e de capital, aumentaram em 8,5 %, para a magnitude de USD 1 299 milhões. Este acréscimo resultou do agravamento do défice da CC em 3,2 %, para USD 1 366 milhões, e da redução do saldo positivo das transferências de capital em 47 %, para USD 67 milhões.

Excluindo os GP, o saldo conjunto da CC e de capital reduziu em cerca de 21 %, fixando-se em USD 1 688 milhões, tal como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Saldo Conjunto da Conta Corrente e de Capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-1 324,0	-1 365,8	3,2	-2 267,3	-1 755,3	-22,6
Saldo das Transferências de Capital	127,0	67,0	-47,3	127,0	67,0	-47,3
Saldo Conjunto CC e Capital	-1 197,1	-1 298,8	8,5	-2 140,3	-1 688,4	-21,1

Fonte: BM

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 1 366 milhões, o que representa uma deterioração de USD 42 milhões, face ao mesmo período de 2024, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-1 324,0	-1 365,8	3,2	-2 267,3	-1 755,3	-22,6
Bens	-417,9	-262,5	-37,2	-2696,2	-2 110,8	-21,7
Serviços	-328,9	-578,2	75,8	44,5	-15,2	
Rendimentos Primários	-1 123,5	-998,6	-11,1	-161,8	-102,8	-36,4
Rendimentos Secundários	546,2	473,6	-13,3	546,2	473,6	-13,3

Fonte: BM

A deterioração do saldo da CC é explicada, basicamente, pelos seguintes factores:

- Aumento do défice da conta de serviços, em cerca de USD 249 milhões (76 %), para USD

578 milhões, devido ao incremento das despesas líquidas nas seguintes componentes: assistência técnica (USD 94 milhões), investigação e desenvolvimento (USD 92 milhões), viagens (USD 79 milhões) e gestão e consultoria (USD 28 milhões); e

- Redução do saldo positivo da conta de rendimentos secundários em 13,3 % (USD 73 milhões), fixando-se em USD 474 milhões, influenciada pela diminuição nas transferências dos “Outros Sectores” no montante de USD 65 milhões.

Excluindo as operações dos GP, o défice da CC registou uma melhoria de 23 % (USD 512 milhões), situando-se em USD 1 755 milhões. Esta melhoria foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo do défice da conta de bens, cujo saldo negativo reduziu em 22 % (USD 585 milhões) passando para USD 2 111 milhões.

1.1.1. Conta de Bens

No I semestre de 2025, a conta de bens registou um saldo deficitário de USD 263 milhões, o que corresponde a uma melhoria de 37 % em relação a igual período de 2024. Esta contracção do défice da conta de bens foi explicada, essencialmente, pela redução das importações de bens em 8,0 %, com destaque para os produtos da economia tradicional, que diminuíram em USD 410 milhões (11,5 %), num contexto em que as exportações também registaram uma queda de cerca de 5 %, como se pode aferir na tabela 3.

Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)

Descrição	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-417,9	-262,5	-37,2
1. Exportações de Bens - FOB	3 792,5	3 609,6	-4,8
Grandes Projectos	2 948,6	2 871,1	-2,6
Excluindo Grandes Projectos	843,9	738,5	-12,5
2. Importações de Bens - FOB	4 210,3	3 872,1	-8,0
Grandes Projectos	644,1	1 022,7	58,8
Excluindo os Grandes Projectos	3 566,2	2 849,3	-20,1
Saldo dos Grandes Projectos	2 304,4	1 848,3	-19,8
Saldo Excl. Grandes Projectos	-2 722,3	-2 110,8	-22,5

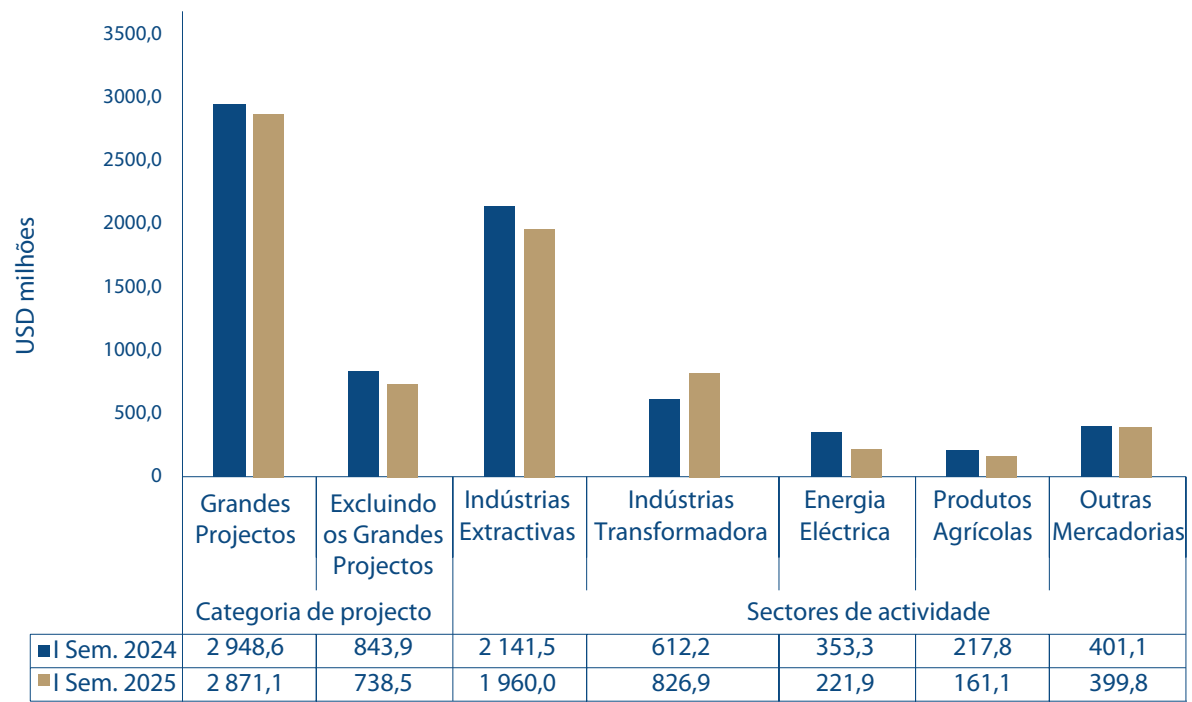
Fonte: BM

1.1.1.1. Exportações de Bens

As exportações realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo totalizaram USD 3 610 milhões, o que equivale a uma diminuição de USD 183 milhões, quando comparado com o I semestre de 2024. Esta variação negativa das receitas de exportação foi influenciada, principalmente, pela queda nas exportações dos produtos dos GP,

destacando-se os da indústria extractiva, com ênfase para o carvão mineral, cuja redução foi de USD 182 milhões, totalizando USD 1 960 milhões. Registou-se igualmente uma queda nas exportações de energia eléctrica na magnitude de USD 132 milhões, fixando-se em USD 222 milhões, conforme ilustra o gráfico 1.

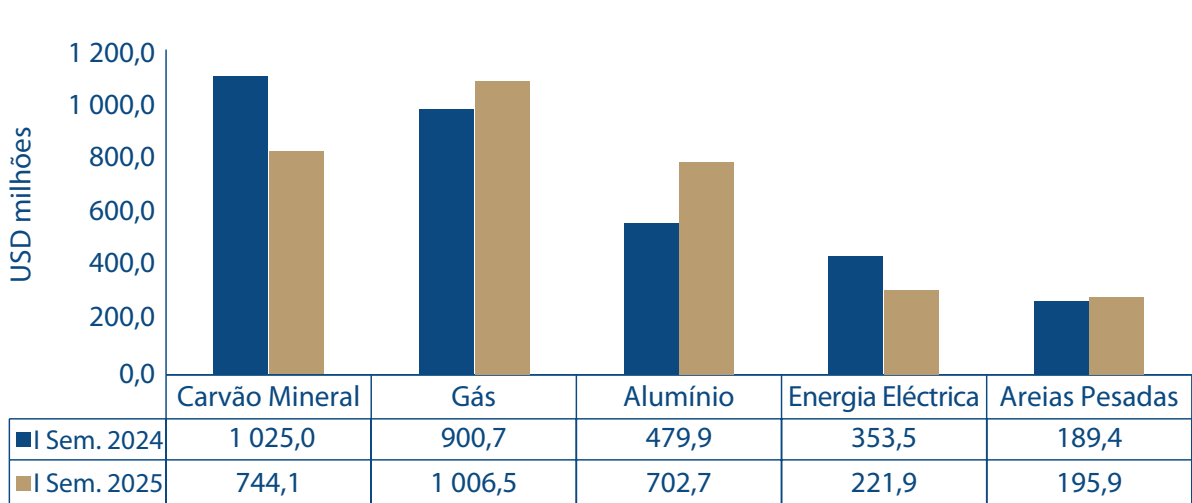
Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)



Fonte: BM

O gráfico 2 apresenta o comportamento dos principais produtos exportados pelos GP no I semestre de 2025, em comparação com igual período de 2024.

Gráfico 2: Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

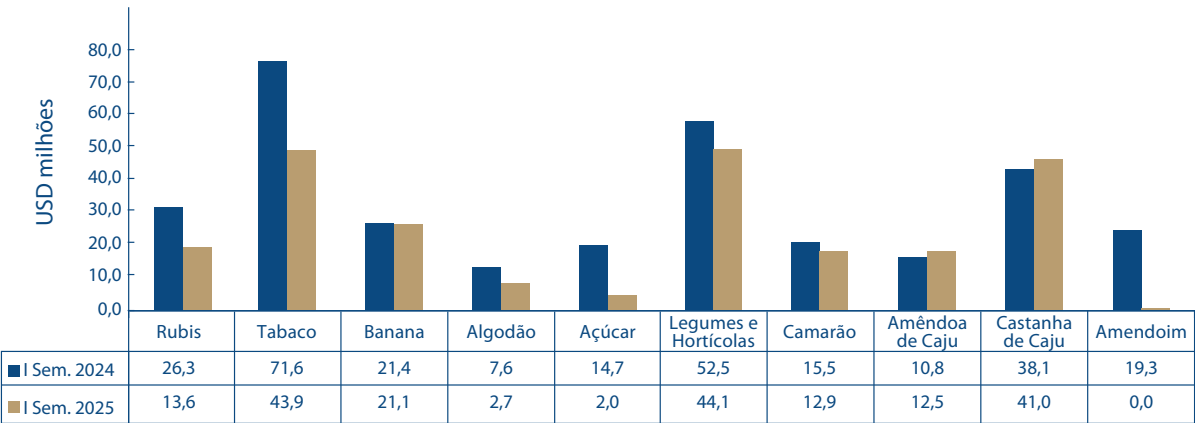
As variações negativas nas exportações de carvão mineral e energia eléctrica foram motivadas pelos seguintes factores:

- **Carvão mineral** - as receitas de exportação desta mercadoria reduziram em USD 281 milhões, em termos anuais, devido a (i) paralisações na produção do carvão metalúrgico por parte de algumas empresas do sector, (ii) ruptura na linha férrea, resultante das intempéries ocorridas em Março, que afectou o escoamento da produção, e (iii) queda de 8,9 % no preço médio desta mercadoria no mercado internacional;
- **Energia eléctrica** - as vendas desta mercadoria renderam ao País cerca de USD 222 milhões, o que corresponde a uma redução anual de USD 132 milhões (37,2 %). Este desempenho desfavorável foi influenciado por condições hidrológicas adversas, bem como por problemas técnicos registados num dos principais fornecedores, os quais comprometeram o volume de energia disponível para exportação.

Em sentido contrário, as receitas de exportação de **gás natural, alumínio e areias pesadas** registaram acréscimos de USD 106 milhões, USD 223 milhões e USD 6 milhões, respectivamente, impulsionados tanto pelo aumento dos preços como pelo crescimento do volume exportado.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

O comportamento das receitas de exportação dos produtos tradicionais foi determinado, essencialmente, pela redução registada nos produtos agrícolas, no valor de USD 57 milhões, com destaque para o tabaco (USD 28 milhões), o açúcar (USD 13 milhões) e os legumes e hortícolas (USD 8 milhões). Contribuíram para esta redução os seguintes factores:

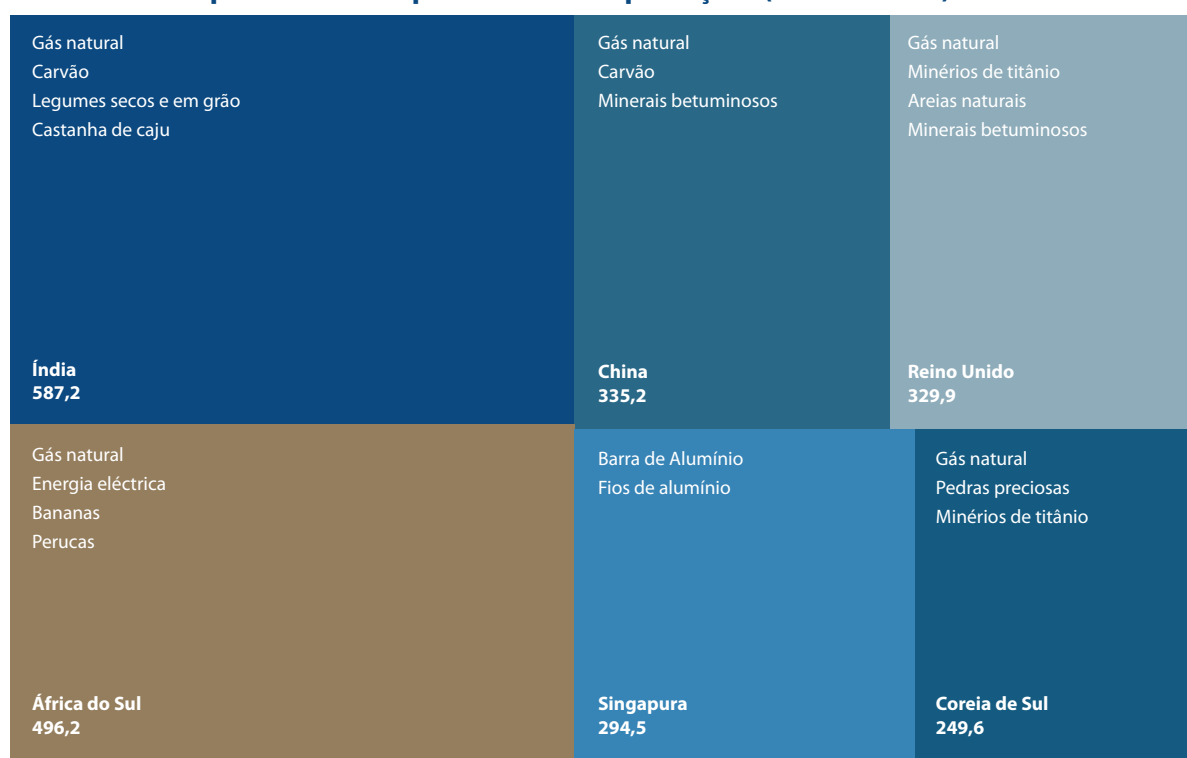
- **Tabaco** – a redução anual nas receitas desta mercadoria decorre, fundamentalmente, do decréscimo no volume exportado, em cerca de 53 %;

- **Açúcar** – a diminuição das vendas deste produto, em USD 12,7 milhões, foi influenciada pelos eventos climáticos ocorridos em Março de 2025 e pela paralisação de uma das principais fabricas envolvidas na produção; e
- **Legumes e hortícolas** – as vendas destes produtos diminuíram em USD 15,7 milhões, devido à redução do volume exportado, que foi afectado pelas manifestações pós-eleitorais, que condicionaram tanto a produção como o escoamento destas mercadorias.

Por seu turno, a amêndoa e a castanha de caju registaram incrementos de USD 1,7 milhões e USD 2,8 milhões, respectivamente, devido ao aumento nos volumes de vendas. No entanto, esses acréscimos não foram suficientes para inverter a tendência de queda nas receitas provenientes das exportações de produtos tradicionais.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destacam:

Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)



Fonte: BM

Índia – com receitas de USD 587 milhões, é o principal destino das exportações, com um peso de 16,3 % do total, sendo de destacar o carvão mineral, gás natural, legumes secos ou em grão, castanha de caju, entre outros;

África do Sul – com uma participação de 13,7 % do total das exportações ocupou a segunda posição, onde se destacam o gás natural, energia eléctrica, bananas, entre outros;

China – o montante exportado para este país totalizou USD 335 milhões, colocando-se na terceira posição, sendo os principais produtos adquiridos o gás natural, areias naturais, minerais de titânio, entre outros;

Reino Unido – com um peso de 9,1 % do total de exportações, rendeu ao país receitas no valor de USD 330 milhões, salientando-se como principais produtos as barras de alumínio, fios de alumínio, entre outros;

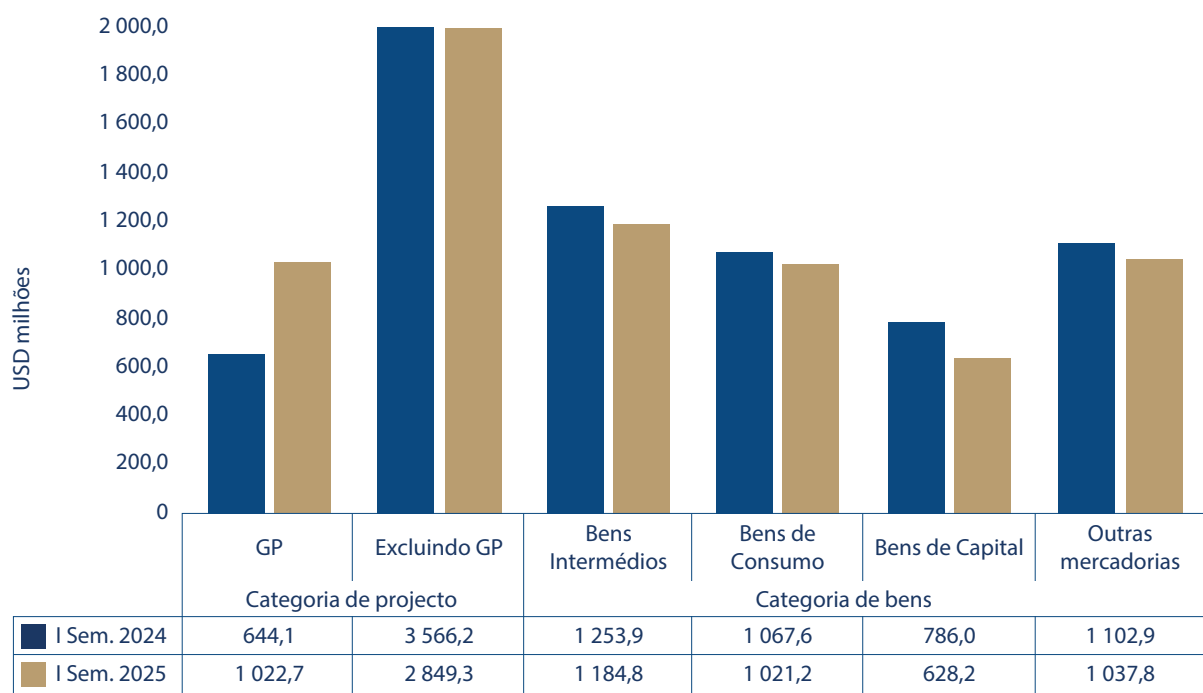
Singapura – é o quinto maior destino das exportações, com uma absorção de USD 295 milhões, que representam 8,2 % do total, onde se destacam as barras de alumínio, gás natural, frutas diversas, entre outros produtos; e

Coreia do Sul – detém um peso de 6,9 % do total de exportações, destacando-se em produtos como carvão, gás natural e minerais betuminosos.

1.1.1.2. Importações de Bens

No I semestre de 2025, a factura de importações de bens foi de USD 3 872 milhões, o que corresponde a uma redução anual de USD 338 milhões (8,0 %). Esta diminuição foi influenciada pela queda das importações por parte dos sectores da economia tradicional, no montante de USD 717 milhões, num contexto em que as importações dos GP registaram um acréscimo de USD 379 milhões, conforme mostra o gráfico 5.

Gráfico 5: Importação de bens por categoria (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, o destaque vai para:

- **Bens intermédios** – representaram 30,6 % do total das importações, tendo o valor gasto nesta categoria se fixado em USD 1 185 milhões, o que corresponde a uma queda de 5,5 % face ao período homólogo de 2024. Esta evolução negativa foi influenciada, principalmente, pela redução dos gastos com a aquisição de alumínio bruto (63,1 %), material de construção¹ (24,5 %), combustíveis (18,7 %) e cimento (30,5 %). Em sentido contrário, destacam-se os aumentos da factura com importações de alcatrão e betumes (acima de 150 %) e de energia eléctrica (35,5 %);
- **Bens de consumo** – corresponderam a 26,4 % da factura total das importações e registaram uma redução de 4,3 %, fixando-se em USD 1 021 milhões. Esta queda resultou dos decréscimos na importação de arroz (36,1 %), automóveis (35,6 %) e medicamentos e reagentes (22,9 %). Por outro lado, assinalaram-se os incrementos na importação de óleo alimentar (83,5 %), carnes e miudezas de aves (57,9 %), e trigo (25,1 %); e
- **Bens de capital** – esta categoria, que representa 16,2 % do total das importações, registou o decréscimo mais acentuado (20,1 %), situando-se em USD 628 milhões. Esta queda foi explicada pela redução da factura com a aquisição de tractores e semi-reboques (39,7 %) e de maquinaria diversa (18,6 %).

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa de cada um destes.

Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)



Fonte: BM

¹ Esta componente exclui o cimento.

- **África do Sul** - é o principal país de origem das importações moçambicanas, com um peso de 29,0 % do total, destacando-se bens como energia eléctrica, óxido de alumínio, barras de ferro, automóveis para transporte de mercadorias e farinhas de cereais, entre outros;
- **China** – com um peso de 15,3 % do total das importações, destaca-se no fornecimento de tractores, máquinas diversas, automóveis para transporte de mercadorias, navios e barcos para transporte, entre outros;
- **Omã** – representa 7,4 % do total das importações, com destaque para os combustíveis, as barras de ferro e o peixe congelado;
- **Índia** – com uma participação de 6,5 %, fornece essencialmente arroz, medicamentos e combustíveis;
- **Emirados Árabes Unidos** – detém um peso de 5,3 % do total das importações, fornecendo bens como combustíveis, adubos, massas alimentícias, entre outros; e
- **Austrália** – contribui com 4,1 % das importações totais, destacando-se no fornecimento de combustíveis, trigo, máquinas diversas, entre outros.

1.1.2. Conta de Serviços

No I Semestre de 2025, o comércio externo de serviços agravou o seu défice em 75,8 %, ao registar um saldo negativo de USD 578 milhões, face aos USD 329 milhões verificados no período homólogo de 2024. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços registou um défice de USD 15 milhões, o que corresponde a uma deterioração anual superior a 100 %, conforme ilustra a tabela 4.

Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-328,9	-578,2	75,8	44,5	-15,2	-
Assistência técnica	-235,3	-329,6	40,1	-34,9	-16,0	-54,1
Gestão e consultoria	-28,9	-56,8	96,9	-17,5	-33,4	90,4
Seguros e pensões	-64,6	-36,3	-43,8	-49,3	-13,1	-73,3
Construção	-12,7	-3,5	-72,6	-12,7	-3,5	-72,6
Transportes	65,2	93,3	43,1	186,2	179,6	-3,5
Investigação e desenvolvimento	-19,1	-110,9		-0,1	0,4	
Viagens	51,6	-27,8		52,1	-27,1	
Serviços financeiros	-1,8	-10,5		-0,3	-10,5	
Telecomunicações	-48,6	-68,7	41,4	-44,2	-64,2	45,4
Outros serviços	-34,8	-27,5	-20,9	-34,8	-27,5	-20,9
Receitas de serviços	600,9	576,4	-4,1	600,9	576,4	-4,1
Despesas de serviços	929,8	1 154,7	24,2	556,4	591,7	6,3

Fonte: BM

No geral, a evolução da conta de serviços é explicada pelo aumento da procura de serviços de especialidade pelos residentes, com ênfase para assistência técnica, investigação e desenvolvimento, bem como gestão e consultoria. Estes serviços são na sua maioria direccionados para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento das empresas classificadas como GP, especialmente, na área de exploração de gás natural.

Excluindo os GP, destacam-se os saldos registados nos serviços de transporte e de viagens. Os serviços de transporte apresentaram um saldo positivo, que atingiu USD 180 milhões, representando uma redução de 3,5 % em relação ao período homólogo de 2024. Esta diminuição é atribuída aos efeitos da crise pós-eleitoral, que interromperam a trajectória de saldos positivos observada nos últimos anos, resultado, em parte, dos investimentos realizados nas infra-estruturas ferro-portuárias, que têm impulsionado ganhos significativos no manuseamento de carga nos principais portos do País.

Em contrapartida, os serviços de viagens registaram um saldo negativo de USD 27,1 milhões, contrariando a dinâmica positiva verificada em 2024, sustentada pelo aumento do fluxo migratório de não residentes, atraídos pelos serviços de turismo e lazer disponibilizados pela economia moçambicana, sobretudo nesta época do ano. Este desempenho desfavorável deveu-se, igualmente, à crise pós-eleitoral, que impactou negativamente o sector durante o período em análise.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

No I semestre de 2025, o fluxo líquido de rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital, trabalho e tecnologia) registou uma melhoria do saldo deficitário em 11,1 %, fixando-se em USD 999 milhões. Excluindo os GP, o défice situou-se em USD 103 milhões, o que representa uma melhoria de 36,4 % em relação a igual período de 2024, conforme ilustra a tabela 5.

Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-1 123,5	-998,6	-11,1	-161,8	-102,8	-36,4
Remuneração de empregados	28,9	72,2		28,9	72,2	
Rendimento de investimento	-1 152,4	-1 070,8	-7,1	-190,7	-175,1	-8,2
Investimento directo	-923,1	-908,3	-1,6	-137,0	-130,4	-4,8
Lucros e dividendos	-101,1	-130,0	28,6	-101,1	-130,0	28,6
Juros	-822,0	-778,2	-5,3	-35,9	-0,4	-99,0
Investimento de carteira	22,0	31,7	43,9	22,0	31,7	43,9
Outro investimento:	-251,3	-194,2	-22,7	-75,7	-76,3	0,8
Juros de dívida pública	101,0	91,2	-9,7	101,0	91,2	-9,7
Juros de dívida privada	2 22,11	1 91,41	-13,8	34,79	42,48	22,1

Fonte: BM

A evolução do défice na conta de rendimento primários foi determinada pela redução do défice da conta de rendimento de investimento em 7,1 % (USD 82 milhões), influenciada pela:

- i. Diminuição nos pagamentos de juros de empréstimos efectuados pelas empresas de investimento directo aos seus investidores, no valor de USD 44 milhões, fixando-se em USD 778 milhões; e
- ii. Redução no saldo do Outro investimento, na ordem de USD 57 milhões, reflectindo a menor despesa com reembolsos de juros, tanto da dívida externa pública (USD 10 milhões) como da dívida externa privada (USD 31 milhões).

Por sua vez, a rubrica de investimentos de carteira registou um aumento no saldo positivo de USD 10 milhões, como resultado dos ganhos obtidos pela autoridade monetária nas suas aplicações em instrumentos de dívida.

No entanto, na componente de remuneração de empregados registou-se um aumento dos recebimentos líquidos em USD 43 milhões (cerca de 150 %), fixando-se em USD 72 milhões.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

No I semestre de 2025, o fluxo de transacções correntes de Moçambique com o resto do mundo, resultou na entrada líquida de recursos financeiros no montante de USD 474 milhões, representando uma redução de 13,3 %, comparativamente a igual período de 2024. Por seu turno, as transferências unilaterais de capital reduziram em 47,3 % e fixaram-se em USD 67,0 milhões, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6: Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	546,2	473,6	-13,3	546,2	473,6	-13,3
Administração Central	-0,1	-7,4		-0,1	-7,4	
Outros Sectores	546,4	481,0	-12,0	546,4	481,0	-12,0
Saldo Transferências de Capital	127,0	67,0	-47,3	127,0	67,0	-47,3
Administração Central	121,1	64,8	-46,5	121,1	64,8	-46,5
Outros Sectores	5,9	2,2	-63,4	5,9	2,2	-63,4

Fonte: BM

A redução do saldo da conta de rendimentos secundários reflectiu, essencialmente, a queda dos recebimentos líquidos de Outros Sectores da economia, no valor de USD 65 milhões (12 %), fixando-se em USD 481 milhões. Esta redução deveu-se, principalmente, à diminuição das remessas de emigrantes destinadas ao apoio às famílias, no montante de USD 59 milhões.

Por seu turno, o decréscimo de 47,3 % (USD 60 milhões) verificado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi determinado pela redução dos desembolsos destinados à Administração Central, no valor de USD 56 milhões.

2. Conta Financeira

No I semestre de 2025, as operações financeiras² realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo registaram uma entrada líquida de fundos no valor de USD 1 713 milhões. Este desempenho é resultado, em parte, do aumento dos fluxos financeiros do IDE em cerca de 37 % fixando-se em USD 2 532 milhões, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7: Conta Financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Conta Financeira	-1 565,7	-1 713,3	9,4	-2 532,3	-2 063,6	-18,5
Investimento directo	-1 841,4	-2 532,4	37,5	-312,5	-331,8	6,2
Investimento de carteira	2,3	-7,8		2,3	-7,8	
Derivados financeiros	4,8	0,0	-100,0	4,8	0,0	-100,0
Outro investimento	268,6	827,0	-	-2 226,9	-1 724,1	-22,6
Empréstimo	242,6	336,5	38,7	96,6	174,5	80,6

Fonte: BM

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira fixou-se em USD 2 064 milhões, o que significa uma redução anual de 18,5 % nas entradas líquidas de recursos financeiros. Esta variação resultou do efeito combinado da diminuição na contratação líquida de passivos externos e do aumento na aquisição líquida de activos sob forma de Outro Investimento.

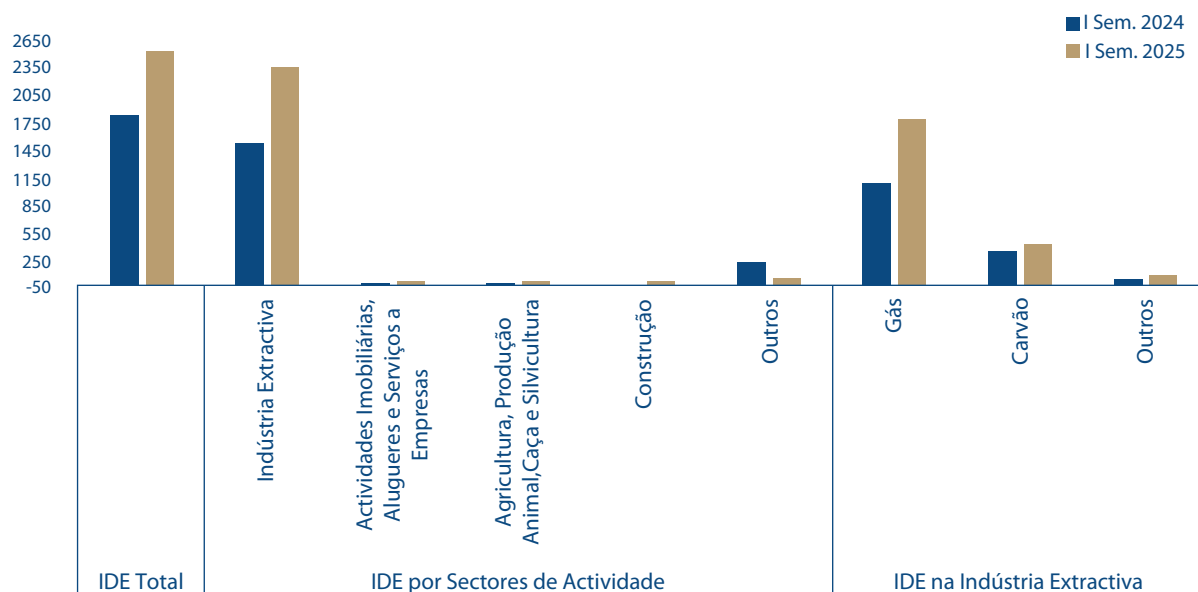
2.1. Investimento Directo Estrangeiro

No I semestre de 2025, registou-se um influxo de IDE no montante de USD 2 532 milhões, o que representa um incremento de 37,5 % em relação ao período homólogo de 2024. O aumento do IDE foi impulsionado, sobretudo, pelos GP, que aumentaram os seus recursos financeiros em 43,9 %, com destaque para as empresas da indústria extractiva, cujo investimento cresceu 52,9 %.

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no I Semestre de 2025, em comparação com igual período de 2024.

² O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a acumulação de passivos (entrada de recursos), enquanto o positivo representa a constituição de activos no exterior (saída de recursos).

Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

A distribuição sectorial do IDE indica que a indústria extractiva se manteve como o principal destino dos fluxos de investimento, totalizando USD 2 361 milhões. Importa salientar que, deste montante, cerca de USD 1 800 milhões, equivalentes a 76,2 % do total, foram absorvidos pelo subsector de petróleo e gás, que registou um crescimento anual de 62,8 %. Por sua vez, o subsector de extracção de carvão mineral registou um incremento anual de 20,0 %, totalizando USD 448 milhões, o que corresponde a um peso de 19,0 % no total do IDE.

Além disso, o sector das actividades imobiliárias, alugueres e serviços às empresas registou um encaixe de USD 48 milhões, representando 1,9 % do total do IDE. O sector de construção também contribuiu para o aumento do investimento com USD 22,6 milhões, equivalentes a 0,9 %, do total.

Tabela 8: Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)

	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Total de IDE	1 841,4	2 532,4	37,5
1. Acções e Participações	176,8	260,6	47,4
Grandes Projectos	0,0	0,0	
Outras Empresas	176,8	260,6	47,4
2. Lucros Reinvestidos	-	-	
3. Outro Capital	1 664,6	2 271,8	36,5
Grandes Projectos	1 528,9	2 200,6	43,9
Outras Empresas	135,7	71,2	-47,6

Fonte: BM

O IDE realizado sob a forma de Outro Capital manteve-se como a principal modalidade de entrada de recursos, registando um crescimento de 36,5 % em relação ao I semestre de 2024. Este desempenho foi impulsionado pelos GP, que registaram um acréscimo de 43,9 %, reflectindo o aumento na mobilização de recursos sob forma de suprimentos e créditos comerciais.

Por seu turno, o IDE sob a forma de Acções e Participações atingiu USD 261 milhões, correspondendo a 10,3 % do total, sendo este montante maioritariamente determinado pelas empresas não pertencentes aos GP.

Quanto aos principais parceiros do IDE em Moçambique, destacam-se os Países Baixos (com USD 920 milhões), Itália (com USD 492 milhões), África do Sul (com 484 milhões) e Maurícias (com USD 478 milhões), que, em termos de peso no total do IDE realizado, correspondem a 36,3 %, 19,4 %, 19,1 % e 18,9 %, respectivamente, conforme mostra a tabela 9.

Tabela 9: Principais parceiros de investimento (%)

Principais Origens do IDE	Sector de Actividade	Peso (%)
Países Baixos	Indústria Extractiva e Transformadora	36,3
Itália	Indústria Extractiva	19,4
África do Sul	Indústria Extractiva, Actividade Financeira e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	19,1
Maurícias	Indústria Extractiva e Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	18,9
Emirados Árabes Unidos	Construção, Indústria Extractiva, Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços	1,9
China	Indústria Extractiva e Transformadora	1,5
Hong Kong	Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços e Indústria Extractiva	0,9
Ilhas Marshall	Indústria Extractiva	0,5
EUA	Indústria Extractiva	0,3
Espanha	Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços	0,2

Fonte: BM

A análise da distribuição dos investimentos por sectores de actividade revela que a indústria extractiva, a indústria transformadora, a actividade imobiliária e prestação de serviços, bem como a produção e distribuição de electricidade, gás e água, evidenciam uma transversalidade na mobilização de recursos de IDE pela maioria dos países investidores.

2.2. Investimento de Carteira e Derivativos Financeiros

O investimento de carteira apresentou uma variação negativa de USD 10,1 milhões, explicada, essencialmente, pelo desgaste de activos externos com recurso a instrumentos de dívida, enquanto nos derivados financeiros não se registaram transacções.

2.3. Outro Investimento

As operações financeiras na categoria de Outro Investimento foram influenciadas (i) pela redução da contratação líquida de passivos financeiros, sob a forma de créditos comerciais em USD 207 milhões, e (ii) pelo aumento da aquisição activos financeiros, sob forma de moeda e depósitos em USD 270 milhões com realce para as instituições de crédito.

Excluindo os GP, os influxos desta categoria apresentaram uma queda de cerca de 23 %, devido à redução tanto nos activos externos como dos passivos externos, que diminuíram em USD 237 milhões e USD 266 milhões, respectivamente.

3. Dívida Externa

No I Semestre de 2025, o endividamento externo resultou em pagamentos líquidos de USD 618 milhões, decorrentes da diminuição nos reembolsos de capital e do aumento dos juros de empréstimos, tanto da Administração Central como de Outros Sectores, em USD 226 milhões e USD 392 milhões, respectivamente, como mostra a tabela 10.

Tabela 10: Dívida externa líquida (USD milhões)

Descrição	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Empréstimos líquidos	-567,4	-617,7	8,9
Administração Central	-262,1	-225,7	-13,9
Outros Sectores	-305,3	-392,0	28,4

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

O total de desembolsos de empréstimos externos para economia nacional foi de USD 111 milhões, o que reflecte um decréscimo anual de 65,8 % determinado pela diminuição da contratação da dívida externa, tanto por parte da Administração Central, como de Outros Sectores, na ordem de 57,1 % e 82,7 %, respectivamente, conforme ilustra a tabela 11.

Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

Descrição	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Total de Desembolsos	323,9	110,7	-65,8
1. Sector Público	194,2	83,3	-57,1
Multilateral	132,5	71,6	-46,0
Bilateral	61,7	11,7	-81,0
2. Sector Privado	86,8	15,0	-82,7
Dos quais:			
Energético	46,4	11,8	-74,5
Financeiro	66,5	0,1	-99,9
Industrial	0,0	9,8	
Pesqueiro	9,5	0,0	
Serviços de Telecomunicações	5,0	0,0	
Serviços Gerais	2,4	1,2	-49,0

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional, permite aferir o seguinte:

- **Administração Central** – os desembolsos de empréstimos externos para o sector público reduziram-se em 82,2 % para o montante de USD 15,1 milhões, devido ao

decréscimo registado nos acordos multilaterais em 94,4 % (USD 75 milhões). Refira-se que no período em análise, os desembolsos para projectos específicos registaram um decréscimo de 83,1 %, totalizando USD 14,3 milhões, num cenário em que os acordos de retrocessão se situaram em USD 0,8 milhões; e

- **Sector Privado** – apresentou uma redução na contratação de dívida externa de 71,1 %, passando para USD 12,4 milhões, valor que foi alocado aos sectores de transporte, industrial e energético, no montante de USD 4,4 milhões, USD 4,3 milhões e USD 2,4 milhões, respectivamente.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No I Semestre de 2025, as responsabilidades e obrigações financeiras associadas ao serviço da dívida externa (capital e juros) reduziram em 18,3 %, totalizando USD 728 milhões, devido, sobretudo, à diminuição das responsabilidades financeiras da Administração Central em cerca de 32 %, como atesta a tabela 12.

Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos por Sectores (USD milhões)

Descrição	I Sem. 2024	I Sem. 2025	Var. (%)
Total de Reembolsos	891,3	728,4	-18,3
1. Sector Público	456,2	309,0	-32,3
Capital	355,2	217,8	-38,7
Juros	101,0	91,2	-9,7
2. Sector Privado	165,4	167,3	1,2
Dos quais:			
Energético	55,0	69,5	26,4
Financeiro	18,3	26,7	46,0
Industrial	6,0	6,3	4,9
Serviços Gerais	5,1	2,1	-57,8
Outros	0,1	1,9	1,9
Grandes Projectos	333,3	310,9	-6,7

Fonte: BM

Os pagamentos realizados pela Administração Central foram para os seguintes credores:

- **Instituições multilaterais** – registaram um desembolso de USD 88 milhões, distribuídos da seguinte forma: USD 52 milhões para Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), USD 11 milhões para o Fundo Monetário Internacional (FMI), USD 12 milhões para o Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD) entre outros; e
- **Instituições bilaterais** – registaram um desembolso de USD 221 milhões, dos quais USD 126 milhões foram destinados ao Grupo dos países do Leste, com destaque para a China, principal credor; e USD 95 milhões foram alocados ao serviço de dívida junto do Grupo de Outros Países.

Relativamente ao sector privado, destacam-se os pagamentos realizados pelos GP, no âmbito do endividamento contraído para a implantação da indústria de gás. Em termos sectoriais, salientam-se as empresas dos ramos energético, financeiro e industrial, cujos pagamentos de dívida totalizaram USD 70 milhões, USD 27 milhões e USD 6 milhões, respectivamente.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

Dados preliminares disponíveis sobre a evolução da PII, reportados ao final do II trimestre de 2025, indicam que a posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo agravou-se em 1,23 %, com o stock líquido a ascender para USD 71 561,3 milhões, como se pode ver na tabela 13.

Tabela 13: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	I Trim. 2025	II Trim. 2025	Var (%)
	-70 692,1	-71 561,3	1,23
Activos	21 541,0	22 247,9	3,3
Passivos	92 233,1	93 809,2	1,7
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-62 264,2	-63 245,3	1,6
Investimento de Carteira	-719,2	-717,3	-0,3
Outro Investimento	-11 361,3	-11 556,0	1,7
Activos de Reserva	3 689,1	3 982,6	8,0
Autonomia Financeira (Passivos/Activos)	4,3	4,2	

Fonte: BM

A decomposição da PII por categorias funcionais, permite salientar o seguinte:

- **IDE** – com um peso de 88,4 % no total do passivo líquido, mantém-se como a principal categoria funcional da PII, com o saldo fixado em USD 63 245,3 milhões. Esta rubrica é influenciada, maioritariamente, pela contratação da dívida pelas empresas junto dos seus investidores directos, forma que tem assumido a dianteira nas opções de realização do IDE no País; e
- **Outro Investimento** - com um peso de 16,1 % do total dos passivos líquidos, manteve a sua posição de segunda maior categoria funcional da PII, ao registar o saldo de USD 11 556,0 milhões.

No período em análise, os dados preliminares indicam uma variação positiva dos Activos de Reserva em 8,0 %, elevando o saldo para USD 3 982,0 milhões, num contexto em que o indicador de autonomia financeira, que mede a capacidade dos activos externos fazerem face aos passivos externos, manteve-se inalterado em 4,2.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões).....	30
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões).....	31
Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)	32
Anexo 4. Balança de Serviços 2025 (USD Milhões)	33
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)	34
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)	34
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)	35
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2025 (USD Milhões)	35
Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões).....	35
Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)	36
Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/	36
Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/	37
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões).....	38
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025 (USD Milhões).....	38
Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões).....	39
Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD Milhões).....	40
Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)	41
Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD Milhões)	42

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
A. Conta Corrente	-688,3	-635,8	-1 324,0
Bens: Exportações f.o.b.	1 765,9	2 026,6	3 792,5
Bens: Importações f.o.b.	2 020,1	2 190,2	4 210,3
Serviços: Crédito	290,1	310,8	600,9
Serviços: Débito	389,5	540,3	929,8
Conta Parcial de Bens e Serviços	-353,7	-393,1	-746,8
Rendimento Primário: Crédito	85,2	91,8	177,0
Rendimento Primário: Débito	651,4	649,0	1 300,5
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-919,9	-950,4	-1 870,3
Rendimento Secundário: Crédito	275,7	352,5	628,1
Rendimento Secundário: Débito	44,1	37,8	81,9
B. Conta Capital	83,0	44,0	127,0
Conta Capital: Crédito	83,0	44,5	127,4
Conta Capital: Débito	0,0	0,4	0,4
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-605,3	-591,8	-1197,1
C. Conta Financeira	-838,7	-727,0	-1 565,7
Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	-116,1
Investimento Directo: Passivos	655,5	1 069,9	1 725,3
Investimento de Carteira: Activos	0,0	2,3	2,3
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,4	0,3
Títulos de Dívida	0,0	2,0	2,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
Derivativos Financeiros	2,4	2,5	4,8
Outro investimento: Activos	771,3	1 004,5	1 775,8
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	771,3	1 004,5	1 775,8
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	-82,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	908,9	951,1	1 860,0
Outro investimento: Passivos	833,1	674,1	1 507,2
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	-4,3
Outros instrumentos de dívida	836,0	675,5	1 511,5
Banco Central	0,1	8,1	8,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	77,8
Administração Central	-40,6	-120,5	-161,1
Outros Sectores	905,8	680,7	1 586,5
D. Erros e Omissões Líquidos	-180,7	-75,9	-256,6
E. Balança Global	-52,6	-59,4	-112,0
F. Reservas e Itens Relacionados	52,6	59,4	112,0
Activos de Reserva	52,6	59,4	112,0
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0	0,0	0,0
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
A. Conta Corrente	-609,0	-756,8	-1 365,8
Bens: Exportações f.o.b.	1 851,5	1 758,0	3 609,6
Bens: Importações f.o.b.	1 896,9	1 975,2	3 872,1
Serviços: Crédito	259,6	316,9	576,4
Serviços: Débito	558,0	596,7	1 154,7
Conta Parcial de Bens e Serviços	-343,8	-497,0	-840,8
Rendimento Primário: Crédito	105,7	125,3	231,1
Rendimento Primário: Débito	566,7	662,9	1 229,7
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-804,8	-1 034,6	-1 839,3
Rendimento Secundário: Crédito	259,4	343,1	602,5
Rendimento Secundário: Débito	63,6	65,3	128,9
B. Conta Capital	33,9	33,0	67,0
Conta Capital: Crédito	37,2	34,5	71,7
Conta Capital: Débito	3,2	1,5	4,7
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-575,1	-723,8	-1 298,8
C. Conta Financeira	-625,5	-1 087,8	-1 713,3
Investimento Directo: Activos	-24,4	23,1	-1,3
Investimento Directo: Passivos	1601,9	929,2	2531,2
Investimento de Carteira: Activos	-15,5	-0,3	-15,8
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-5,4	0,5	-4,9
Títulos de Dívida	-10,0	-0,8	-10,8
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-8,0	-8,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	-8,0	-8,0
Derivativos Financeiros	-11,2	11,2	0,0
Outro investimento: Activos	1 528,0	465,5	1 993,6
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	1 528,0	465,5	1 993,6
Banco Central	-0,7	4,5	3,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	158,4	109,4	267,8
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	1 370,3	351,7	1 722,0
Outro investimento: Passivos	500,6	666,0	1 166,6
Outras Acções	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	4,0	7,4	11,4
Outros instrumentos de dívida	496,6	658,6	1 155,2
Banco Central	4,1	2,2	6,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-10,8	17,6	6,8
Administração Central	-120,9	-13,5	-134,5
Outros Sectores	624,3	652,4	1 276,7
D. Erros e Omissões Líquidos	-165,6	-70,6	-236,1
E. Balança Global	115,2	-293,5	-178,3
F. Reservas e Items Relacionados	-115,2	293,5	178,3
Activos de Reserva	-115,2	293,5	178,3
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0	0,0	0,0
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
A.02. Serviços	-99,4	-229,5	-328,9
Crédito	290,1	310,8	600,9
Débito	389,5	540,3	929,8
A.03. Transportes	25,3	39,9	65,2
Crédito	211,6	243,6	455,2
Débito	186,3	203,7	390,0
dos quais: fretes	-148,2	-160,9	-309,1
Crédito	36,5	38,6	75,1
Débito	184,7	199,5	384,2
A.04. Viagens	34,7	16,9	51,6
Crédito	66,7	59,7	126,5
Débito	32,1	42,8	74,9
dos quais: Negócios	-5,1	-1,5	-6,7
dos quais: Pessoais	39,8	18,4	58,2
A.05. Construção	-10,1	-2,6	-12,7
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	10,1	2,6	12,7
A.06. Seguros e Pensões	-27,2	-37,4	-64,6
Crédito	2,3	2,3	4,6
Débito	29,4	39,7	69,1
A.07. Serviços Financeiros	1,5	-3,3	-1,8
Crédito	2,7	0,1	2,8
Débito	1,2	3,3	4,6
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-21,4	-27,2	-48,6
Crédito	2,4	2,2	4,6
Débito	23,8	29,4	53,2
dos quais: Telecomunicações	-1,2	-0,6	-1,8
dos quais: Computadores	-19,6	-26,0	-45,6
dos quais: Informativos	-0,6	-0,6	-1,2
A.09. Investigação e desenvolvimento	-11,3	-7,8	-19,1
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	11,3	7,8	19,1
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-18,7	-10,1	-28,9
Crédito	0,6	0,3	0,9
Débito	19,4	10,4	29,8
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-57,8	-177,5	-235,3
Crédito	3,7	2,7	6,4
Débito	61,5	180,2	241,7
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-14,3	-20,4	-34,8
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	14,3	20,4	34,8
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
A.02. Serviços	-298,4	-279,8	-578,2
Crédito	259,6	316,9	576,4
Débito	558,0	596,7	1154,7
A.03. Transportes	42,5	50,9	93,3
Crédito	214,5	230,3	444,8
Débito	172,1	179,4	351,5
dos quais: fretes	-126,0	-122,8	-248,7
Crédito	44,7	55,0	99,8
Débito	170,7	177,8	348,5
A.04. Viagens	-29,8	2,0	-27,8
Crédito	34,3	69,6	104,0
Débito	64,1	67,7	131,7
dos quais: Negócios	-1,8	-1,9	-3,7
dos quais: Pessoais	-27,9	3,9	-24,1
A.05. Construção	-1,8	-1,7	-3,5
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	1,8	1,7	3,5
A.06. Seguros e Pensões	-24,4	-11,9	-36,3
Crédito	2,2	9,6	11,8
Débito	26,6	21,5	48,1
A.07. Serviços Financeiros	-4,4	-6,1	-10,5
Crédito	3,5	0,0	3,5
Débito	8,0	6,1	14,1
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-33,5	-35,2	-68,7
Crédito	2,0	3,0	5,0
Débito	35,5	38,2	73,7
dos quais: Telecomunicações	-2,9	-3,0	-5,9
dos quais: Computadores	-30,4	-32,2	-62,6
dos quais: Informativos	-0,3	0,0	-0,3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-48,3	-62,6	-110,9
Crédito	0,0	0,4	0,4
Débito	48,3	63,0	111,3
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-27,6	-29,2	-56,8
Crédito	0,0	0,6	0,6
Débito	27,6	29,8	57,4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-157,2	-172,4	-329,6
Crédito	2,9	3,5	6,4
Débito	160,1	175,9	336,0
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-13,9	-13,6	-27,5
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	13,9	13,6	27,5
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
B. Rendimento Primário	-566,2	-557,2	-1 123,5
Crédito	85,2	91,8	177,0
Débito	651,4	649,0	1 300,5
B.01. Compensação de Empregados	13,3	15,7	28,9
Crédito	31,0	34,3	65,3
Débito	17,7	18,6	36,4
B.02. Rendimentos de Investimento	-579,5	-572,9	-1 152,4
Crédito	54,2	57,5	111,7
Débito	633,7	630,4	1 264,1
Investimento Directo	-432,0	-491,1	-923,1
Crédito	10,2	7,7	17,9
Débito	442,2	498,8	941,0
Investimento de Carteira	8,6	13,4	22,0
Crédito	8,6	13,4	22,0
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-156,1	-95,2	-251,3
Crédito	35,4	36,4	71,8
Débito	191,5	131,6	323,1
dos quais: Juros de Dívida Pública	78,8	22,1	101,0
dos quais: Juros de Dívida Privada	112,7	109,4	222,1

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
B. Rendimento Primário	-461,0	-537,6	-998,6
Crédito	105,7	125,3	231,1
Débito	566,7	662,9	1 229,7
B.01. Compensação de Empregados	28,6	43,6	72,2
Crédito	40,0	54,4	94,4
Débito	11,4	10,8	22,1
B.02. Rendimentos de Investimento	-489,6	-581,2	-1 070,8
Crédito	65,7	71,0	136,7
Débito	555,4	652,2	1 207,5
Investimento Directo	-348,3	-560,0	-908,3
Crédito	15,0	1,6	16,7
Débito	363,3	561,6	924,9
Investimento de Carteira	16,2	15,5	31,7
Crédito	16,2	15,5	31,7
Débito	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-157,5	-36,7	-194,2
Crédito	34,5	53,8	88,4
Débito	192,0	90,6	282,6
dos quais: Juros de Dívida Pública	74,3	16,9	91,2
dos quais: Juros de Dívida Privada	117,7	73,7	191,4

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 23	II Trim. 23	I Sem. 23
4. Saldo da Conta de Transferências	231,6	314,6	546,2
Crédito	275,7	352,5	628,1
Débito	44,1	37,8	81,9
4.1. Administração Central	-13,4	13,3	-0,1
Crédito	1,0	19,0	20,0
Débito	14,4	5,7	20,1
4.2. Outros Sectores	245,0	301,3	546,4
Crédito	274,7	333,5	608,1
Débito	29,6	32,2	61,8

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
4. Saldo da Conta de Transferências	195,8	277,8	473,6
Crédito	259,4	343,1	602,5
Débito	63,6	65,3	128,9
4.1. Administração Central	-12,6	5,2	-7,4
Crédito	1,3	16,2	17,5
Débito	13,9	11,0	24,8
4.2. Outros Sectores	208,4	272,6	481,0
Crédito	258,1	326,9	585,0
Débito	49,7	54,3	104,0

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
D. Conta Capital	83,0	44,0	127,0
Crédito	83,0	44,5	127,4
Débito	0,0	0,4	0,4
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	83,0	44,0	127,0
Crédito	83,0	44,5	127,4
Débito	0,0	0,4	0,4
D.02.1. Administração Central	79,1	42,0	121,1
Crédito	79,1	42,4	121,5
Débito	0,0	0,4	0,4
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	3,9	2,0	5,9
Crédito	3,9	2,0	5,9
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
D. Conta Capital	33,9	33,0	67,0
Crédito	37,2	34,5	71,7
Débito	3,2	1,5	4,7
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	33,9	33,0	67,0
Crédito	37,2	34,5	71,7
Débito	3,2	1,5	4,7
D.02.1. Administração Central	32,4	32,4	64,8
Crédito	35,6	33,9	69,5
Débito	3,2	1,5	4,7
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	1,6	0,6	2,2
Crédito	1,6	0,6	2,2
Débito	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-838,7	-727,0	-1 565,7
6.1 Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	-116,1
6.2 Investimento Directo: Passivos	655,5	1 069,9	1 725,3
6.3 Investimento de Carteira: Activos	0,0	2,3	2,3
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,4	0,3
6.3.2 Títulos de Dívida	0,0	2,0	2,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	2,4	2,5	4,8
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	-2,4	-2,5	-4,8
6.6 Outro investimento: activos	771,3	1 004,5	1 775,8
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	771,3	1 004,5	1 775,8
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	-82,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	908,9	951,1	1 860,0
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	908,9	951,1	1 860,0
6.7 Outro investimento: passivos	833,1	674,1	1 507,2
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	-4,3
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	836,0	675,5	1 511,5
Banco Central	0,1	8,1	8,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	77,8
Administração Central	-40,6	-120,5	-161,1
Outros Sectores	905,8	680,7	1 586,5
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	905,8	680,7	1 586,5

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-625,5	-1 087,8	-1 713,3
6.1 Investimento Directo: Activos	-24,4	23,1	-1,3
6.2 Investimento Directo: Passivos	1 601,9	929,2	2 531,2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-15,5	-0,3	-15,8
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-5,4	0,5	-4,9
6.3.2 Títulos de Dívida	-10,0	-0,8	-10,8
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-8,0	-8,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	-8,0	-8,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	-11,2	11,2	0,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	11,2	-11,2	0,0
6.6 Outro investimento: activos	1 528,0	465,5	1 993,6
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	1 528,0	465,5	1 993,6
Banco Central	-0,7	4,5	3,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	158,4	109,4	267,8
Administração Central	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	1 370,3	351,7	1 722,0
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	1 370,3	351,7	1 722,0
6.7 Outro investimento: passivos	500,6	666,0	1 166,6
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	4,0	7,4	11,4
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	496,6	658,6	1 155,2
Banco Central	4,1	2,2	6,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-10,8	17,6	6,8
Administração Central	-120,9	-13,5	-134,5
Outros Sectores	624,3	652,4	1 276,7
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	624,3	652,4	1 276,7

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	52,6	59,4	112,0
7.1. Activos de Reserva	52,6	59,4	112,0
7.1.1. Ouro Monetário	19,5	15,1	34,5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-4,1	0,5	-3,7
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	37,3	43,8	81,2
Moeda e Depósitos	30,1	35,3	65,4
Títulos	7,2	8,5	15,8
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	0,0	0,0	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-115.1	293.5	178.3
7.1. Activos de Reserva	-115.1	293.5	178.3
7.1.1. Ouro Monetário	63.5	20.0	83.5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.6	0.8	1.4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-179.2	272.6	93.4
Moeda e Depósitos	-207.3	272.2	64.9
Títulos	28.1	0.4	28.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	0.0	0.0	0.0
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
Exportações de Bens - fob	1 765,9	2 026,6	3 792,5
1. Produtos Agrícolas	148,5	69,3	217,8
1.1 Tabaco	60,2	11,4	71,6
1.2 Legumes e Hortícolas	37,0	15,5	52,5
1.3 Algodão	3,7	3,9	7,6
1.4 Amendoim	1,1	18,2	19,3
1.5 Castanha de Cajú	34,3	3,9	38,1
1.6 Frutas diversas	12,2	16,4	28,6
Das quais: Banana	8,2	8,2	16,4
2. Indústria Transformadora	255,0	353,3	608,3
2.1 Barras de Alumínio	202,2	277,7	479,9
2.2 Cabos de Alumínio	35,7	41,5	77,2
2.3 Açúcar	3,0	11,7	14,7
2.4 Amêndoa de Cajú	4,0	6,8	10,8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	1,1	6,9	7,9
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8,9	8,8	17,7
3. Indústria Extrativa	1 008,5	1 133,0	2 141,5
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	7,2	19,1	26,3
3.2 Areias Pesadas	95,9	93,5	189,4
3.3 Carvão Mineral	462,3	562,7	1 025,0
3.4 Gás Natural	443,0	457,7	900,7
4. Outras Mercadorias	39,4	26,9	66,3
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,2	2,2
4.2 Madeira Serrada	2,9	0,3	3,3
4.3 Camarão	2,0	13,5	15,5
4.4 Bens de Capital	16,5	4,8	21,2
4.5 Reexportações e Bunkers	18,1	6,1	24,1
5. Energia Eléctrica	158,6	194,9	353,5
6. Miscelânea de Produtos	156,0	249,1	405,1
<i>Notas:</i>			
Grandes Projectos	1 362,1	1 586,5	2 948,6
Excluindo os Grandes Projectos	403,9	440,1	843,9

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
Exportações de Bens - fob	1 851,5	1 758,0	3 609,6
1. Produtos Agrícolas	105,0	56,1	161,1
1.1 Tabaco	31,9	11,9	43,9
1.2 Legumes e Hortícolas	21,3	22,8	44,1
1.3 Algodão	2,3	0,4	2,7
1.4 Amendoim	0,0	0,0	0,0
1.5 Castanha de Cajú	38,7	2,3	41,0
1.6 Frutas diversas	10,8	18,6	29,4
Das quais: Banana	8,2	8,2	16,4
2. Indústria Transformadora	440,1	383,2	823,2
2.1 Barras de Alumínio	380,7	322,0	702,7
2.2 Cabos de Alumínio	39,8	45,6	85,4
2.3 Açúcar	0,5	1,5	2,0
2.4 Amêndoa de Cajú	5,3	7,2	12,5
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,9	1,6	5,5
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9,7	5,3	15,1
3. Indústria Extrativa	981,6	978,4	1 960,0
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	5,1	8,4	13,6
3.2 Areias Pesadas	108,0	87,9	195,9
3.3 Carvão Mineral	300,8	443,3	744,1
3.4 Gás Natural	567,7	438,8	1 006,5
4. Outras Mercadorias	15,2	24,7	39,9
4.1 Madeira em Bruto	0,2	0,2	0,4
4.2 Madeira Serrada	0,2	0,3	0,5
4.3 Camarão	2,2	10,7	12,9
4.4 Bens de Capital	4,5	7,6	12,1
4.5 Reexportações e Bunkers	8,1	5,9	14,0
5. Energia Eléctrica	104,3	117,5	221,9
6. Miscelânea de Produtos	205,3	198,1	403,4
<i>Notas:</i>			
Grandes Projectos	1 461,5	1 409,5	2871,1
Excluindo os Grandes Projectos	390,0	348,5	738,5

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)

Descrição	I Trim. 24	II Trim. 24	I Sem. 24
Importações de bens - fob	2 020,1	2 190,2	4 210,3
1. Bens de Consumo	445,4	561,3	1 006,7
1.1 Arroz	102,5	136,6	239,2
1.2 Trigo	23,1	56,6	79,7
1.3 Açúcar	0,0	0,0	0,0
1.4 Óleo alimentar	34,7	59,4	94,1
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	8,2	10,1	18,3
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	6,0	6,9	12,9
1.7 Sumos de frutas	4,5	4,9	9,4
1.8 Leite e lacticíneos, ovos, mel natural	9,8	12,6	22,5
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	4,3	4,9	9,2
1.10 Calçado	5,2	5,7	11,0
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9,4	17,5	26,9
1.12 Papel e cartão	19,7	20,5	40,2
1.13 Automóveis	99,6	105,8	205,4
1.14 Acessórios de Automóveis	13,6	14,3	27,9
1.15 Pneus Novos de borracha	14,6	14,8	29,4
1.16 Madeira Processada	4,8	6,0	10,8
1.17 Medicamentos e Reagentes	64,8	57,6	122,4
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. E aparelhos para medicina)	17,7	24,4	42,1
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,9	2,5	5,4
2. Bens Intermédios	602,2	651,6	1 253,9
2.1 Combustíveis	301,0	320,1	621,1
2.1.1 Gasóleo	209,8	219,4	429,3
2.1.2 Gasolina	75,3	83,6	158,9
2.1.3 Jet	15,8	17,1	32,9
2.1.4 GPL	0,0	0,0	0,0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	0,0	0,0	0,0
2.2 Energia Eléctrica	37,9	49,1	87,0
2.3 Alumínio Bruto	52,2	56,9	109,1
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	141,7	171,5	313,2
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,1	0,1
2.6 Adubos e Fertilizantes	14,6	19,2	33,8
2.7 Cimento	15,6	10,1	25,7
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	39,2	24,6	63,8
3. Bens de Capital	397,5	388,6	786,0
3.1 Maquinaria	369,2	361,0	730,2
3.2 Tractores e semi-reboques	28,3	27,5	55,8
4. Miscelânea de Produtos	575,1	588,7	1 163,8
Nota:			
Grandes Projectos	220,6	449,6	670,2
Excluindo os Grandes Projectos	1 799,5	1 740,6	3 540,2

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim. 25	II Trim. 25	I Sem. 25
Importações de bens - fob	1 896,9	1 975,2	3 872,1
1. Bens de Consumo	441,8	525,5	967,2
1.1 Arroz	63,1	89,8	152,8
1.2 Trigo	18,5	81,2	99,7
1.3 Açúcar	0,0	0,0	0,0
1.4 Óleo alimentar	79,5	93,2	172,7
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	15,6	13,4	29,0
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	6,2	6,6	12,8
1.7 Sumos de frutas	3,7	4,9	8,7
1.8 Leite e lacticíneos, ovos, mel natural	12,2	12,5	24,7
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7,4	7,5	15,0
1.10 Calçado	7,5	6,0	13,5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	15,4	10,3	25,7
1.12 Papel e cartão	22,6	17,4	40,0
1.13 Automóveis	84,5	85,3	169,8
1.14 Acessórios de Automóveis	11,0	12,0	23,0
1.15 Pneus Novos de borracha	11,0	12,3	23,3
1.16 Madeira Processada	6,3	6,1	12,3
1.17 Medicamentos e Reagentes	55,2	44,3	99,5
1.18 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para medicina)	20,1	18,5	38,6
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,0	4,1	6,0
2. Bens Intermédios	581,5	603,3	1 184,8
2.1 Combustíveis	224,2	280,5	504,7
2.1.1 Gasóleo	146,9	186,2	333,2
2.1.2 Gasolina	65,8	84,4	150,3
2.1.3 Jet	11,4	9,8	21,3
2.1.4 GPL	0,0	0,0	0,0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	0,0	0,0	0,0
2.2 Energia Eléctrica	62,0	60,5	122,5
2.3 Alumínio Bruto	40,2	0,0	40,2
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	137,8	150,7	288,4
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e Fertilizantes	18,5	22,3	40,7
2.7 Cimento	8,0	9,8	17,9
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	90,9	79,5	170,4
3. Bens de Capital	323,3	305,0	628,2
3.1 Maquinaria	304,0	290,6	594,6
3.2 Tractores e semi-reboques	19,3	14,4	33,7
4. Miscelânea de Produtos	550,4	541,4	1 091,8
Nota:			
Grandes Projectos	693,7	320,4	1 014,1
Excluindo os Grandes Projectos	1 203,2	1 654,8	2 858,0

Compilação: BM

Anexo 19. Posição de Investimento Internacional 2025 (USD Milhões)

Descrição	I Trim. 25
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-70 692,1
ATIVOS	21 541,0
Investimento Directo	144,6
Investimento de Carteira	34,8
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	17 672,5
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	9 333,8
Banco Central	14,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	1 014,4
Administração Central	0,0
Outros Sectores	8 305,4
Empréstimos	393,7
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	190,0
Administração Central	0,0
Outros Sectores	203,7
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	7 759,6
Outras Contas a Receber	185,5
Activos de Reserva	3 689,1
Ouro Monetário	395,4
Direitos Especiais de Saque	3,4
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	3 290,3
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	92 233,1
Investimento Directo	62 408,8
Capital e Fundo de Investimento em Acções	11 235,7
Instrumento de Dívida	51 173,1
Investimento de Carteira	753,9
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	749,6
Banco Central	12,1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	737,3
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	36,5
Outro Investimento	29 033,8
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	363,3
Banco Central	61,8
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	301,6
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	17 647,8
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	60,5
Administração Central	9 101,8
Outros Sectores	8 485,5
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	8 867,1
Outras Contas a Pagar	1 943,1
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	212,4

Compilação: BM

Anexo 20. Posição de Investimento Internacional 2025 (USD Milhões)

Descrição	II Trim. 25
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	-71 561,3
ACTIVOS	22 247,9
Investimento Directo	92,7
Investimento de Carteira	34,5
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	0,0
Outro Investimento	18 138,1
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	9 597,1
Banco Central	14,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	1 116,9
Administração Central	0,0
Outros Sectores	8 466,2
Empréstimos	395,8
Banco Central	0,0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	192,1
Administração Central	0,0
Outros Sectores	203,7
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	7 950,4
Outras Contas a Receber	194,8
Activos de Reserva	3 982,6
Ouro Monetário	415,4
Direitos Especiais de Saque	4,3
Posição de Reserva no FMI	0,0
Outros Activos de Reserva	3 562,9
Outros Activos	0,0
PASSIVOS	93 809,2
Investimento Directo	63 338,0
Capital e Fundo de Investimento em Acções	11 376,8
Instrumento de Dívida	51 961,2
Investimento de Carteira	751,8
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,3
Instrumento de Dívida	747,5
Banco Central	4,1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0,0
Administração Central	743,2
Outros Sectores	0,3
Derivativos Financeiros e <i>Stock</i> de Opções de Emprego	25,4
Outro Investimento	29 694,0
Outro Capital	0,0
Moeda e Depósitos	385,7
Banco Central	62,7
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	322,9
Administração Central	0,0
Outros Sectores	0,0
Empréstimos	17 451,3
Banco Central	1,2
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	56,8
Administração Central	9 082,4
Outros Sectores	8 311,0
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0,0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	9 785,1
Outras Contas a Pagar	1 852,0
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	219,8

Compilação: BM

